

Minha Pasárgada

Rosinha

Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin

Poietis



Minha Pasárgada é um livro essencialmente poético, não só porque seus textos contêm versos de poemas de Manuel Bandeira revisitados, mas porque a poesia está em sua forma, transbordando as palavras e levando o leitor a viajar por meio das imagens, das cores e da disposição dos textos. Não à toa, o livro pertence à **Coleção Poésis**, palavra que remete à criação. A autora e ilustradora Rosinha cria uma viagem pelo universo do poeta, trazendo ao leitor as experiências de sua infância, de suas lembranças e de sua adorada Recife. Aceite o convite à leitura, descubra a Pasárgada de Manuel Bandeira e Rosinha e aproveite para refletir sobre as muitas Pasárgadas que existem e ainda podem existir.

Onde fica sua Pasárgada?

O título, que remete ao poema *Pasárgada*, de Manuel Bandeira, é um convite para iniciar a exploração do livro. Você pode propor uma conversa com os alunos, perguntando se eles conhecem esse nome. Se não conhecerem, pergunte o que acham

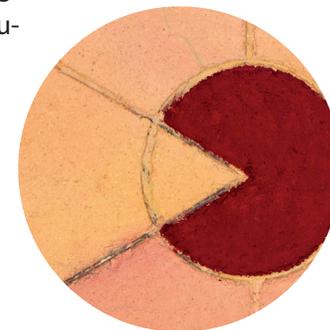
que pode ser e deixe-os livres para criar suas suposições – o nome de um animal de estimação, de uma pessoa, de um lugar etc. Em seguida, informe-os de que se trata de um lugar e convide-os a imaginar como ele seria. Explique que a Pasárgada de Manuel Bandeira é um lugar imaginado por ele e considerado melhor do que aquele onde ele vive. Você pode exemplificar com trechos do poema; por exemplo, a terceira estrofe, que começa com os versos: “E como farei ginástica/Andarei de bicicleta”. Ao final da leitura do livro, peça que os alunos descrevam como seria a Pasárgada de cada um, considerando o contexto tanto do livro como do poema de Manuel Bandeira: o que há nela, o que eles podem ou não fazer ali, do que podem brincar, quem habita esse lugar, como é sua paisagem, onde está localizada etc. O foco dessa proposta é que os alunos lidem com o imaginário e interajam de alguma forma com a poesia proposta pela leitura.

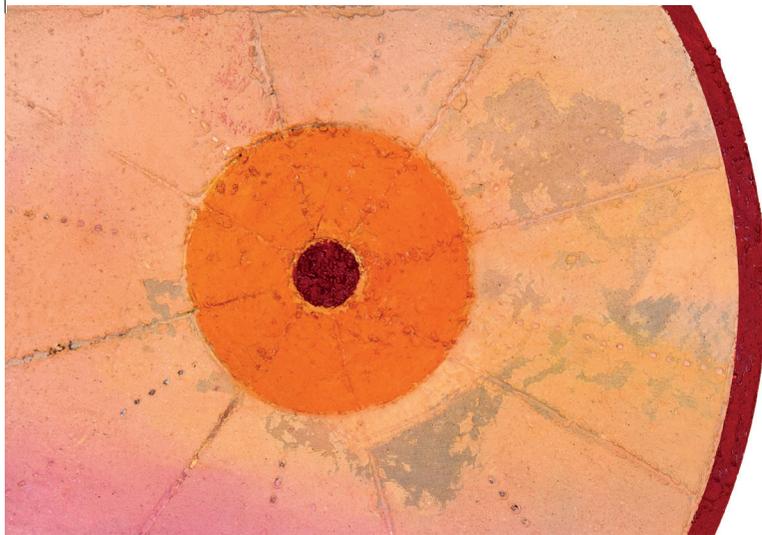
Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curricu-

lares Arte e Língua Portuguesa: EF15AR06, EF15LP02, EF15LP09 e EF15LP15.

Cada história é uma história

Proponha, inicialmente, a leitura das imagens do livro, orientando os alunos na observação e exploração das cores, sombras, formas, da disposição de cada elemento na página etc. É importante que eles verbalizem suas impressões e desenvolvam imagens/contextos para as páginas, individualmente e em sequência, para, em um segundo momento, associá-las aos textos. Se achar necessário, faça perguntas como: O que acham que as formas significam? Elas têm algum significado ou alguma lógica sequencial? Elas mudam de uma página para outra ou existe uma uniformidade (ou um padrão) nessas formas? O que as cores representam? Deixe-os livres para





criar suas justificativas e estimule-os a fazer as relações com base na imagem inicial construída por eles.

Depois, siga com a leitura do livro, considerando que os alunos já o tenham folheado livremente e explorado todos os elementos visuais que ele tem a oferecer. Este momento pode ser conduzido de diversas maneiras, e aqui deixamos apenas sugestões para você usá-las ou adaptá-las da forma que achar mais interessante, de acordo com a dinâmica da turma ou com seus objetivos na leitura do livro.

- ◆ Leia, primeiro, todas as palavras em destaque no canto superior esquerdo da página: O que essas palavras têm em comum? Seus alunos conhecem o significado de todas elas? Por que Pasárgada está no lado oposto ao das demais? Qual seria a relação delas com a poesia do livro e com a poesia de Manuel Bandeira?
- ◆ Explore uma página por vez, instruindo os alunos a lerem os textos em diferentes sequências, já que eles não estão dispostos linearmente na página: Que imagem os alunos constroem lendo os textos de cada página? Essa imagem sofre alguma mudança quando os textos são lidos em uma sequência diferente? Que efeito a disposição dos textos na página causa neles como leitores? Que relação pode existir entre a palavra em destaque e os versos da página? Que relação pode existir na diferença de tamanho de algumas palavras, como na página de “Saudade” ou na página de “Triunfo”? A disposição dos textos pode ter

também algum significado para a história que está sendo construída? Como?

- ◆ Leia o livro na sequência, individualmente ou coletivamente, e depois peça aos alunos que expliquem se ele conta uma história e os versos encontrados em cada página formam uma história única, ou se o livro pode ser lido de diversas formas. Se for este último caso, pergunte quais seriam as sugestões deles para a leitura do livro. Aproveite para perguntar também como eles costumam ler livros pela primeira vez: se o folheiam antes de iniciar a leitura do texto, se leem o final antes do início etc. É interessante que eles se observem como leitores e, sobretudo, que compreendam que cada livro é um grande universo, que pode ser explorado livremente e de inúmeras formas, e que cada uma delas oferecerá uma experiência diferente, mas nem por isso melhor ou pior do que as outras.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Arte e Língua Portuguesa: EF15AR01, EF15LP02, EF15LP04, EF15LP17, EF15LP18, EF35LP04, EF35LP21, EF35LP23 e EF35LP27.

Poeta maior

Manuel Bandeira é classificado por Rosinha como “um poeta maior entre os poetas brasileiros”. Escolha um momento do trabalho com o livro para introduzir poemas que inspiraram *Minha Pasárgada* e explorar um pouco mais a vida e a obra desse poeta. Você pode propor aos alunos pesquisar a vida e a obra de Bandeira em livros da biblioteca da escola ou em sites da internet e depois compartilhar as informações em uma grande roda de conversa. Apresente a eles alguns poemas que serviram de inspiração para este livro, como “Evocação do Recife”, “Profundamente”, “Na rua do sabão”, “Pneumotórax”, “Testamento”, “Desencanto”, “Os sapos”, “Irene no céu”, “O menino doente”, “Pasárgada”, “Alumbramento”, “Velha chácara” etc.

É interessante pedir que associem os versos do livro e os poemas que os inspiraram. Então, você pode organizar uma coletânea de poemas de Manuel Bandeira com base na curadoria feita pelos alunos ao longo da pesquisa da obra do poeta. Sugira um tema comum ou peça que os alunos cheguem a ele consensualmente, e proponha que pesquisem, individualmente ou em duplas, poemas do autor relacionados ao tema escolhido. Depois, reserve um momento para que apresentem os poemas pesquisados e toda a turma possa conhecê-los. É importante que os próprios alunos avaliem a pertinência temática dos poemas e, caso haja algum repetido, que eles pesquisem outros adequados à coletânea. Depois, você pode organizar a elaboração dessa coletânea ilustrada, a exemplo do livro *Minha Pasárgada*. Os alunos devem pensar na ordem dos poemas no livro e ilustrá-los seguindo uma lógica de cores, imagens e formatos, sem que se perca a individualidade de cada criação. Assim, uma “nova Pasárgada”, construída coletivamente, fará parte do cotidiano da turma.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP07, EF15LP15, EF35LP03, EF35LP21, EF35LP23 e EF35LP27.

Além de Manuel Bandeira

Minha Pasárgada propõe uma viagem pela obra de Manuel Bandeira por meio da recriação e releitura de alguns de seus poemas. Este recurso é bastante relevante para introduzir a obra desse grande escritor aos “novos” leitores. Então, é interessante também que os alunos possam ampliar seu repertório e conhecer outros escritores e poetas que viveram na mesma época de Bandeira ou que tiveram uma ligação direta com ele, como Mário de Andrade e Oswald de Andrade. Você pode aproveitar a proposta





de pesquisa biográfica da atividade e pedir que pesquisem autores contemporâneos de Bandeira que também se destacaram como poetas modernistas. Alguns nomes são: Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Mario Quintana, além dos já mencionados Mário de Andrade e Oswald de Andrade. Peça que cada grupo pesquise a vida e a obra de um deles e selecione poemas que tenham chamado a atenção do grupo, seja pela forma, seja pelo conteúdo, temática etc. Se achar viável, solicite que identifiquem poemas cujos temas sejam comuns aos de Manuel Bandeira, vistos nas atividades anteriores. Para finalizar, você pode organizar um sarau em que os alunos farão uma leitura de seu poema preferido aos colegas da turma.

O principal objetivo desta proposta é que os alunos tenham acesso a nomes importantes da literatura

nacional, considerando seu contexto de produção em relação direta com a obra de Manuel Bandeira. É por meio de leituras, comparações e associações que eles construirão um repertório mais amplo e poderão dar sequência à apreciação da literatura, tendo como resultado a busca por novos autores com os quais eles se identifiquem e podendo criar, aos poucos, o próprio acervo e as próprias referências autorais.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP15, EF15LP19, EF35LP18, EF35LP21, EF35LP23, EF35LP27, EF35LP28 e EF35LP31.

Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliá-lo a abordar o conteúdo do livro em sala de aula. Contudo, esse trabalho não

deve ser limitado apenas a essas atividades. A seguir, algumas indicações de conteúdos que podem ajudá-lo a expandir as discussões.

- ♦ COMO e por que trabalhar com a poesia na sala de aula, de Eliseu Ferreira da Silva e Wellington Gomes de Jesus. *Revista Graduando*, n. 2, jan./jun. 2011. Disponível em: <www2.uefs.br/dla/graduando/n2/n2.21-34.pdf>. Acesso em: mar. 2019.
- ♦ *O POETA DO CASTELO*, de Joaquim Pedro de Andrade, 1959, 10 min.
- ♦ PENNAC, *Daniel. Como um romance*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. (Destaque especial para “Os 10 mandamentos do leitor”).
- ♦ *SITE* com informações sobre Manuel Bandeira e alguns de seus poemas: <www.escritas.org/pt/manuel-bandeira>. Acesso em: mar. 2019.

